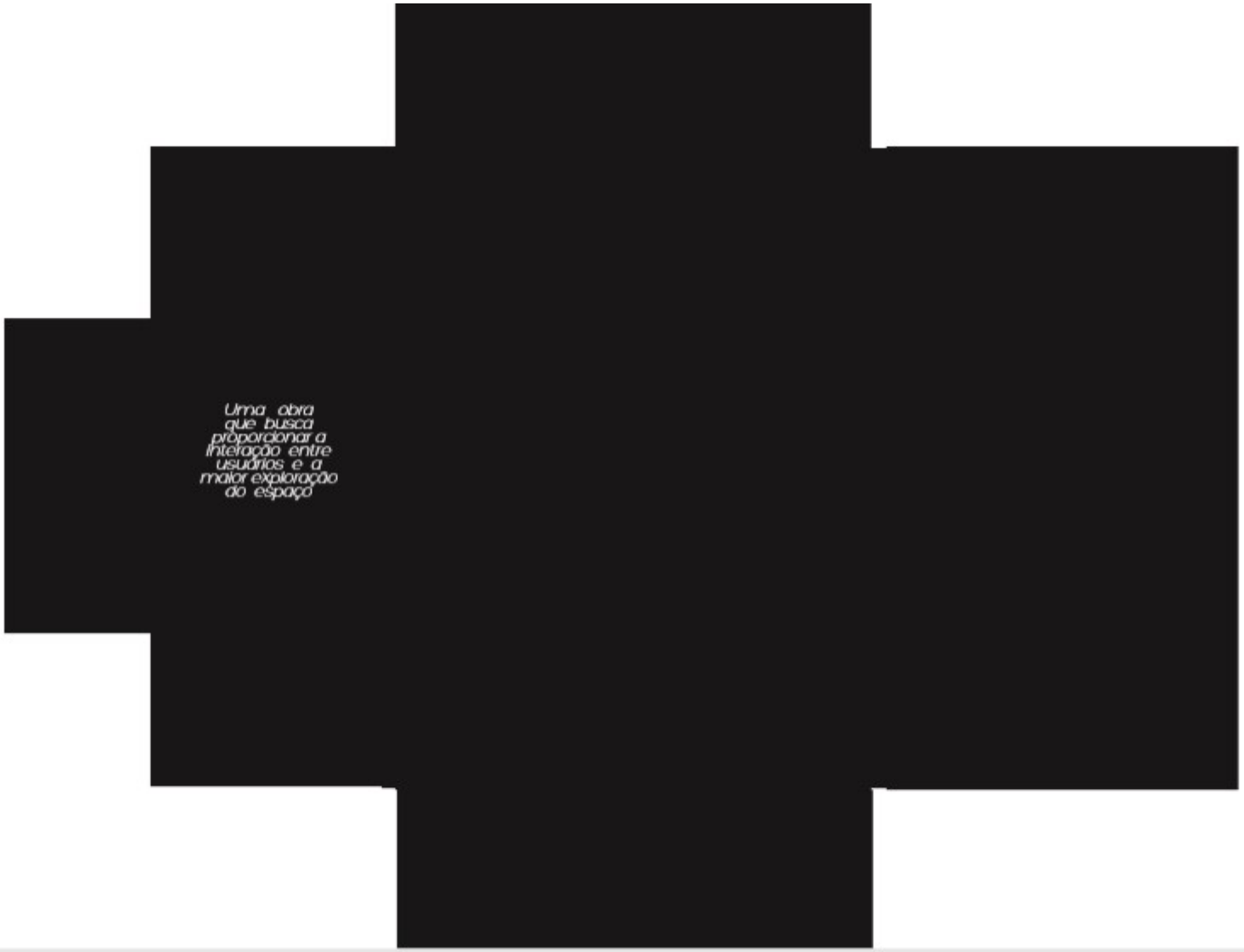

RAN.
CUS
COR
perso
nalidade
Sensa
ÇÃO

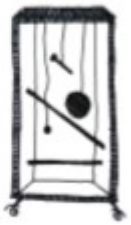

Uma obra
que busca
proporcionar a
interação entre
usuários e a
maior exploração
do espaço

A INTERVENÇÃO

A partir da problematização do espaço, na qual constatou-se adversidades em relação a amplitude, que afasta os usuários, a falta de elementos característicos, que traz a falta de personalidade e, por fim, ao desuso resultante, com pretensão de proporcionar sensações distintas, possibilidade de modificação e uma maior exploração do local, Ranços surgiu.

Por meio de estruturas móveis, que proporcionam aos usuários certas experimentações a partir de alguns sentidos, tato, visão e audição, visa-se a ocupação do espaço assim como a busca por maiores interações interpessoais.

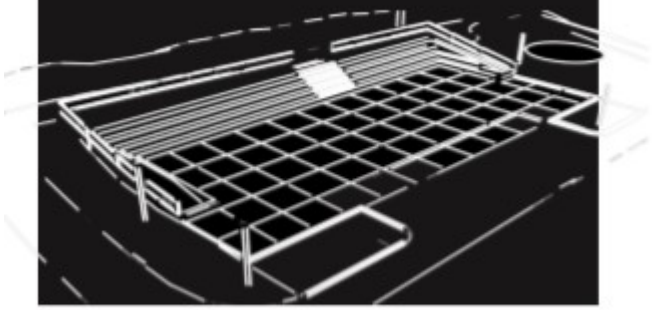






RAN. ÇUS

PROJETO DE INTERVENÇÃO



A PRAÇA DOUTOR PRADO

Localizada em Diamantina, Minas Gerais, a praça é um espaço árido e sem personalidade, com bastante amplidão e abertura. Seu formato é retangular, contendo partes elevadas em forma de arquibancada, em três de suas arestas.

Com predominância de concreto, material utilizado na construção, a praça, por conseguinte, adquiriu tons monótonos e monocromáticos, o que não cativa a permanência dos usuários.



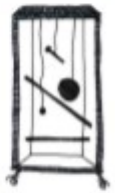

COMO
FAZER
ESTRUTURA DE LUZES
MATERIAIS NECESSÁRIOS
- Cordão de luzes (Tamanho proporcional a disposição de luzes desejada)
- rodinhas rodízio duplas (Atenção: Quanto maior o comprimento das bases, maior a quantidade de rodinhas precisas)
- Bambus (recomenda-se, para a altura entre 1,5 metros e 2,0 metros. Os demais, podem ser considerados tamanhos distintos)
- Clipó sintético ou cordas (Para a amarração)
- Parafusos, porcas e ferramentas de auxílio
Para criar a estrutura primária, deve-se prender, utilizando os clipós ou as cordas, visando a composição de um retângulo. posteriormente, utilizando uma das laterais, crie outro (Esse deve ficar perpendicular ao primeiro, de modo que compartilhem uma lateral).
Preencha esses retângulos, de modo a excluir os "vão"amentos", com bambus de tamanhos variados.
Nas bases, com auxílio dos parafusos e das porcas, prenda as rodinhas de modo que haja sustentação (Duas rodas por eixo).


COMO
FAZER
CIRCUITO ELETRÔNICO
DE LUZES
MATERIAIS NECESSÁRIOS
- Corrente de luzes 110 volts
- Sensores de movimento PIR
- Relés 5v
- Diodo 1N4007 ou equivalentes
- Transistores BC548 (ou equivalentes NPN)
- Resistores de 10K

COMO FAZER
ESTRUTURA DE SONS

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Placas de madeira
- Cilindros metálicos, vazados, de tamanhos distintos (proporcionais ao tamanho desejado da estrutura)
- Rodinhas rodízio
- Cola de madeira ou parafusos (Relativo ao tipo de madeira utilizado)
- Correntes e cordas
- Pequenos bastões (Confeccionados em material metálico, preferencialmente)
- Ferramentas de auxílio



Para criar a estrutura primária, deve-se, utilizando de cola ou de parafusos, efetuar a montagem de uma estrutura retangular vazada, é importante que as proporções das placas laterais sejam equivalentes, assim como as medidas das placas de base.

Depois, a partir da criação de furos nas placas (que devem contar diâmetro semelhante aos dos cilindros), deve-se inserir as hastes de metal.

Para dar mobilidade, utilizando de parafusos, fixe as rodas na base inferior do objeto. Serão necessárias quatro fixações.

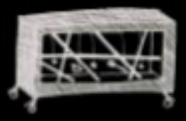
Por fim, deve-se afixar as correntes na placa superior, assim como as cordas. Nessas últimas, prenda os bastões, que servirão para provocar os sons nas hastes.

AS INTERAÇÕES



Interação visual e de proximidade. Estrutura funciona a partir da aproximação e da configuração de usuários no espaço. As luzes, a partir de sensores, variam suas intensidades de acordo com a disposição espacial das pessoas.

Interação sonora. Estrutura composta bor instrumentos metálicos. O objetivo é que, a partir deles, os usuários criem efeitos sonoros e interajam com eles, respectivamente.





Interação de imersão | Tato. Estrutura composta de objetos macios e agradáveis, que visa o adentramento do usuário nesse ambiente.

COMO FAZER
ESTRUTURA DE SONS

ESTRUTURA DE IMERSÃO**

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Rodinhas rodízio duplas (Atenção: Quanto maior o comprimento das bases, maior a quantidade de rodinhas precisas ou a resistência delas)
- Canos e articulações (lexcomenda-se, para a altura entre 1,5 metros e 2,0 metros. Os demais, podem ser considerados tamanhos distintos)
- Lãs (de cores variadas)
- Parafusos, porcas e ferramentas de auxílio

Para criar a estrutura primária, deve-se, utilizando de canos e articulações, criar uma estrutura cúbica com 'eixos' paralelos e concorrentes nas bases (formato de grade).

Depois, com auxílio de parafusos, afixe as rodinhas nas arestas inferiores.

Por fim, utilizando de lã, deve-se revestir a estrutura, visando criar um ambiente de imersão que transpasse modes?.

Opcional: Iluminação interna.



UFMG

Carlos victor